

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de 2013

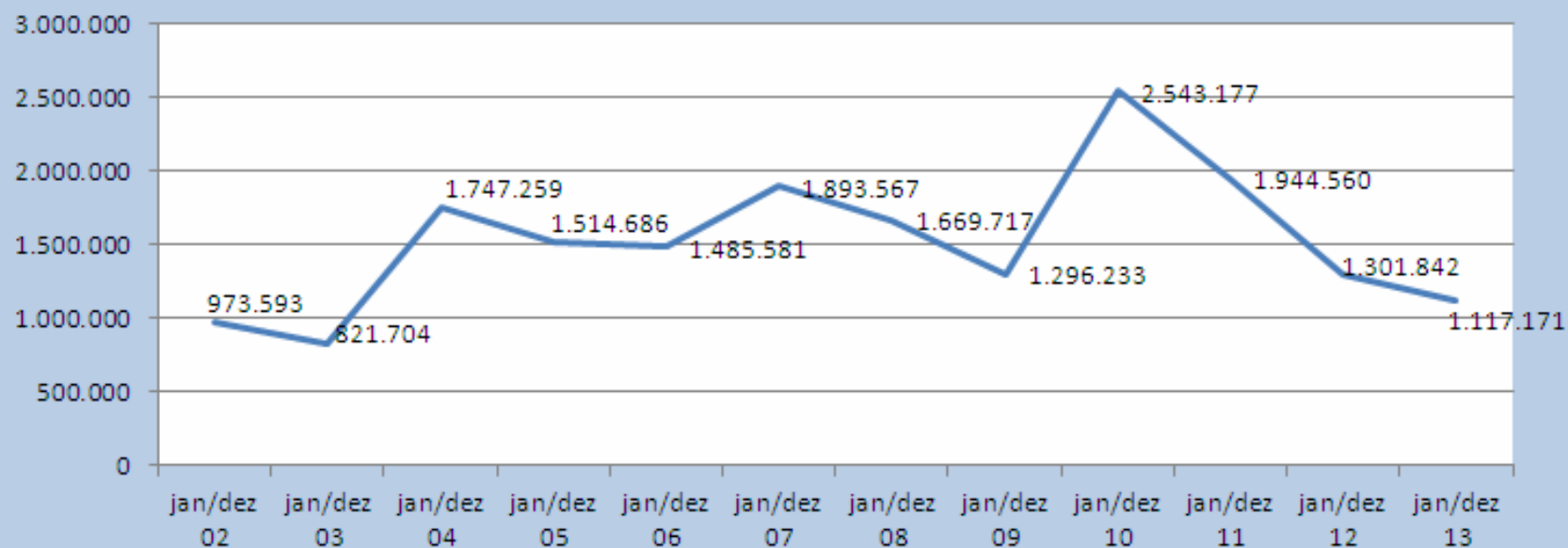
Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões no ano de 2013 22.092.164
- Total de Desligamentos no ano de 201320.974.993

- Total de empregos gerados em 2013 1.117.171

- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a dezembro de 20134.507.529

Brasil - Comportamento do Emprego Formal no período de Janeiro a Dezembro de 2002 a 2013, Segundo o CAGED - Com Ajustes de jan a nov de cada ano



Nível de Emprego Formal - Série Ajustada

1. No ano de 2013, de acordo com o CAGED foram gerados **1.117.171** empregos formais, representando um crescimento de **2,82%** em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2012. Esse resultado, embora expressivo, aponta uma redução no ritmo de expansão, quando confrontado com os saldos registrados nos anos anteriores. Em 2012, nesse mesmo período de comparação, verificou-se um aumento de **1.301.842** postos de trabalho, quadro que já assinalava um arrefecimento no ritmo de crescimento do emprego em relação aos últimos anos. Ressalte-se porém, que apesar da desaceleração apresentada em 2013, o mercado de trabalho formal vem apresentando pelo quinto mês consecutivo (de agosto a dezembro) um maior dinamismo frente ao mesmo período do ano anterior.
2. Em termos setoriais, todos os oito setores elevaram o nível de emprego, com destaque para os Serviços (+546.917 postos), o Comércio (+301.095 postos), a Indústria de Transformação (+126.359 postos) e a Construção Civil (+107.024 postos).
3. Entre os anos **2011 a 2013**, tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) e do CAGED de 2013, que contempla somente os trabalhadores celetistas, verificou-se a criação de **4.507.529 empregos formais**, correspondendo ao crescimento **10,23%**.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

1. Em termos setoriais, observou-se o seguinte comportamento:

2. Os resultados absolutos e relativos foram:

- Serviços: **+ 546.917 postos** ou **+3,37%**,
- Comércio: **+301.095 postos** ou **+3,36%**
- Indústria de Transformação: **+126.359 postos** ou **+1,54%**, resultado superior ao registrado em 2012 (+86.406 postos)
- Construção Civil: **+107.024 postos** ou **+3,44%**
- Administração Pública: **+22.841 postos** ou **+2,62%**, melhor resultado nos últimos quatro anos)
- Extrativa Mineral: **+ 2.680 postos** ou **+1,20%**
- Agricultura: **+1.872 postos** ou **+0,12%**

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O desempenho positivo do Setor Serviços (+546.917 postos ou +3,37%) originou-se da expansão generalizada de todos os seus ramos.
2. Em termos absolutos observou-se o seguinte comportamento:
 - Serviços de Alojamento e Alimentação: +163.121 postos ou +2,93%
 - Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +137.731 postos ou +2,96%,
 - Serviços Médicos e Odontológicos: +93.358 postos ou +5,48%,
 - Serviços de Transportes e Comunicações: +77.934 postos ou +3,62%,
 - Ensino: +71.668 postos ou +4,87%, segundo melhor desempenho na série do CAGED para o período
 - Instituições Financeiras: +3.105 postos ou +0,47%.

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O desempenho da Indústria de Transformação (+126.359 postos ou +1,54%) decorreu do aumento do emprego em dez dos doze segmentos que a integram.
2. Com geração maior que a ocorrida em 2012, os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram:
 - Indústria de Produtos Alimentícios: +42.698 postos ou +2,32% (2012:+35.081 postos)
 - Indústria Mecânica: +22.036 postos ou +3,49% (2012: +11.211 postos)
 - Indústria Química: +19.135 postos ou +2,03% (2012: +18.609 postos)
 - Indústria de Material Transporte: +14.157 postos ou +2,36% (2012: +2.564 postos)
 - Indústria de Produtos Minerais não Metálicos: +11.233 postos ou +2,28% (2012: +9.283 postos)
3. Os dois ramos que registraram queda no emprego, foram:
 - Indústria de Calçados: -4.408 postos ou -1,31%, redução menor que a apresentada em 2012 (-9.654 postos).
 - Indústria Papel e Papelão: -1.231 postos ou -0,30%

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. A análise dos dados segundo o recorte geográfico mostra expansão generalizada do emprego em todas as grandes regiões, com duas delas registrando desempenho mais favorável em relação ao ano anterior.
2. Comportamento do emprego nas grandes Regiões
 - Sudeste: **+476.495 postos**, ou +2,24%
 - Sul: **+257.275 postos**, ou +3,64%, saldo superior ao verificado em 2012 (+234.355 postos)
 - Nordeste: **+193.316 postos**, ou + 3,02%, resultado superior ao ocorrido em 2012 (+190.367 postos)
 - Centro-Oeste: **+127.767 postos**, ou +4,23%
 - Norte: **+62.318 postos**, ou + 3,43%

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Quase todas as **Unidades da Federação** apresentaram elevação do nível de emprego em 2013. Os destaques foram::

- **São Paulo: +267.812 postos** ou **+2,14%**
- **Rio de Janeiro: +100.808 postos** ou **+2,67%**,
- **Paraná: +90.349 postos** ou **+3,50%**,
- **Rio Grande do Sul: +90.164 postos** ou **+3,47%**
- **Minas Gerais :+88. 484 postos** ou **+ 2,13%**
- **Santa Catarina: +76.762 postos** ou **+4,04%**

2. No **Nordeste** destacaram-se os seguintes estados:

- **Bahia: +51.270 postos** ou **+2,94%**, saldo superior ao ocorrido em 2012 (+36.847 postos)
- **Ceará: +50.206 postos** ou **+4,41%**, saldo superior ao ocorrido em 2012 (+41.009 postos)
- **Pernambuco: +28.062 postos** ou **+2,10%**

3. No **Centro-Oeste** destacaram-se os seguintes estados:

- **Goiás: (+60.831 postos** ou **+5,29%)**,
- **Mato Grosso (26.147 postos** ou **+ 4,28%**),

4. No **Norte**, os destaques foram o **Pará (+29.616 postos** ou **+3,98%)** e o **Amazonas (+24.346 postos**, ou **+ 5,39%**, a maior taxa de crescimento dentre todas as UFs).

5. Os estados que apresentaram declínio foram **Rondônia (-3.221 postos**) e **Alagoas (-1.484 postos)**.

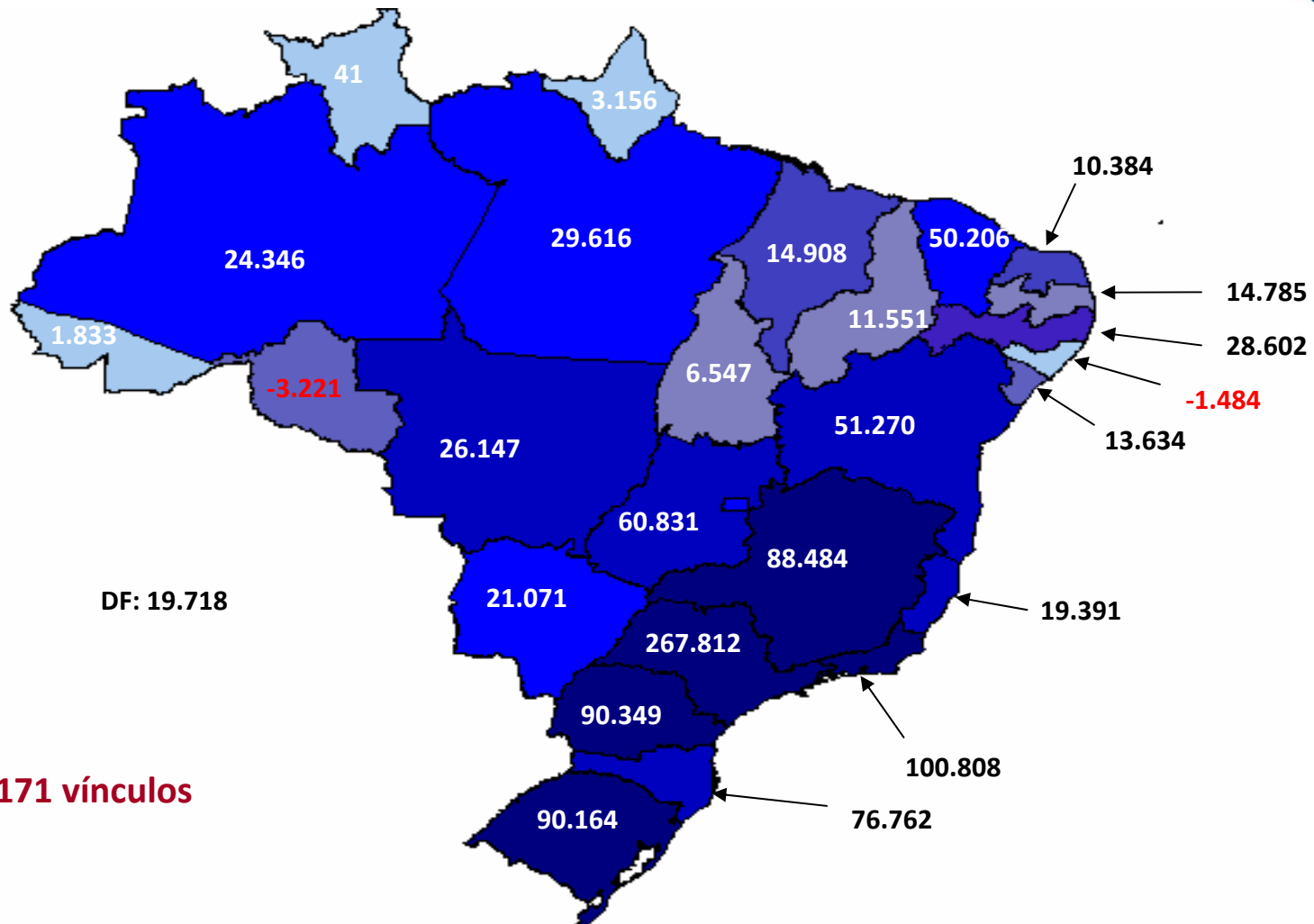
Nível de Emprego Formal em 2013

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas cresceu 2,02% em 2013, representando a geração de **331.229 postos de trabalho**.
2. Áreas Metropolitanas que mais se destacaram, em termos absolutos:
 - São Paulo: **+129.401 postos** ou +1,93%
 - Rio de Janeiro: **+72.827 postos** ou +2,54%
 - Porto Alegre: **+33.274 postos** ou + 2,82%
 - Fortaleza: **+31.871 postos** ou +3,72%, a maior taxa de crescimento dentre as nove regiões
 - Salvador: **+17.569 postos** ou +1,94%
3. Nos Interiores desses aglomerados urbanos verificou-se um aumento de 3,28% no nível de emprego, o que representou uma geração de **465.542 postos de trabalho**, resultado superior ao registrado para o total das Áreas Metropolitanas. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - São Paulo: **+138.411 postos** ou +2,37%.
 - Minas Gerais: **+81.979 postos** ou +3,21%
 - Paraná: **+71.845 postos** ou +4,67%
 - Rio Grande do Sul: **+56.890 postos** ou +4,00%.



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajustes Período: Janeiro a Dezembro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 1.117.171 vínculos

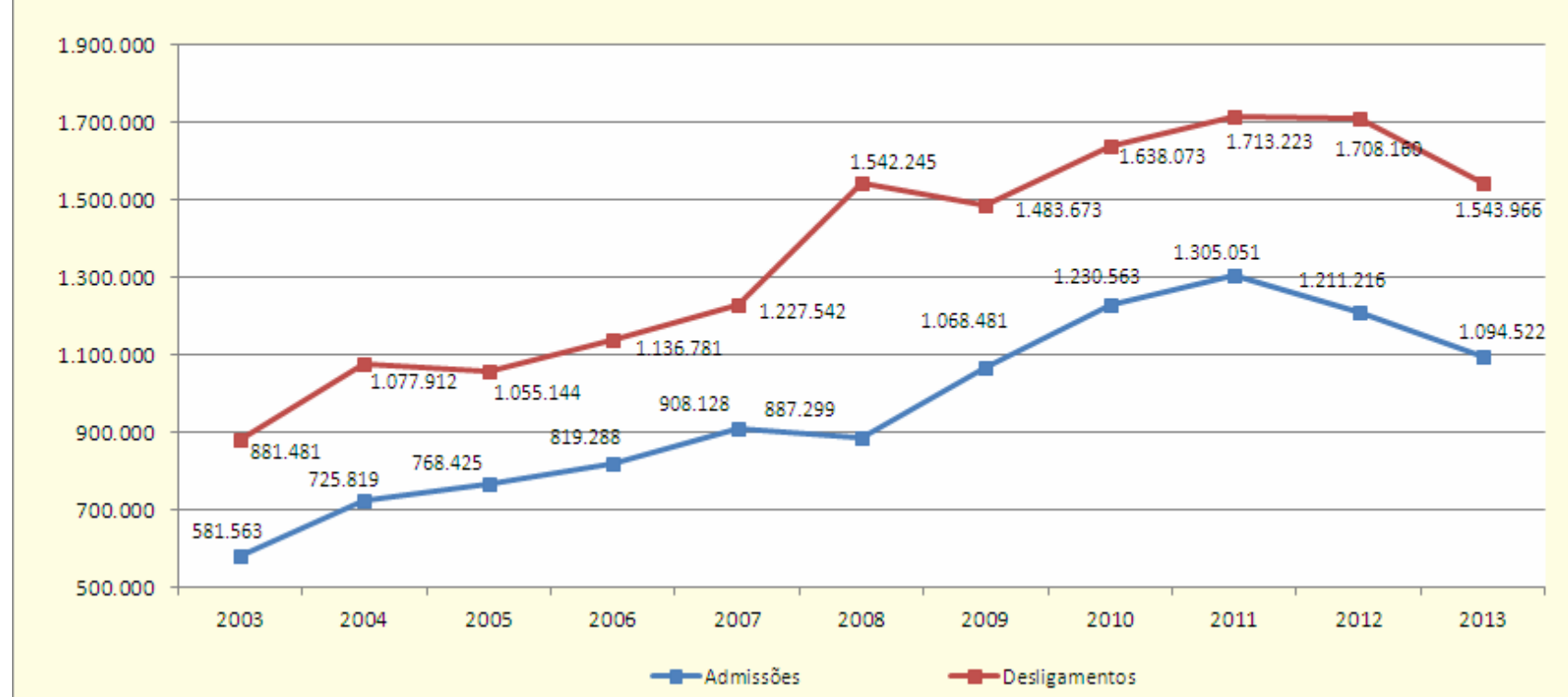
Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

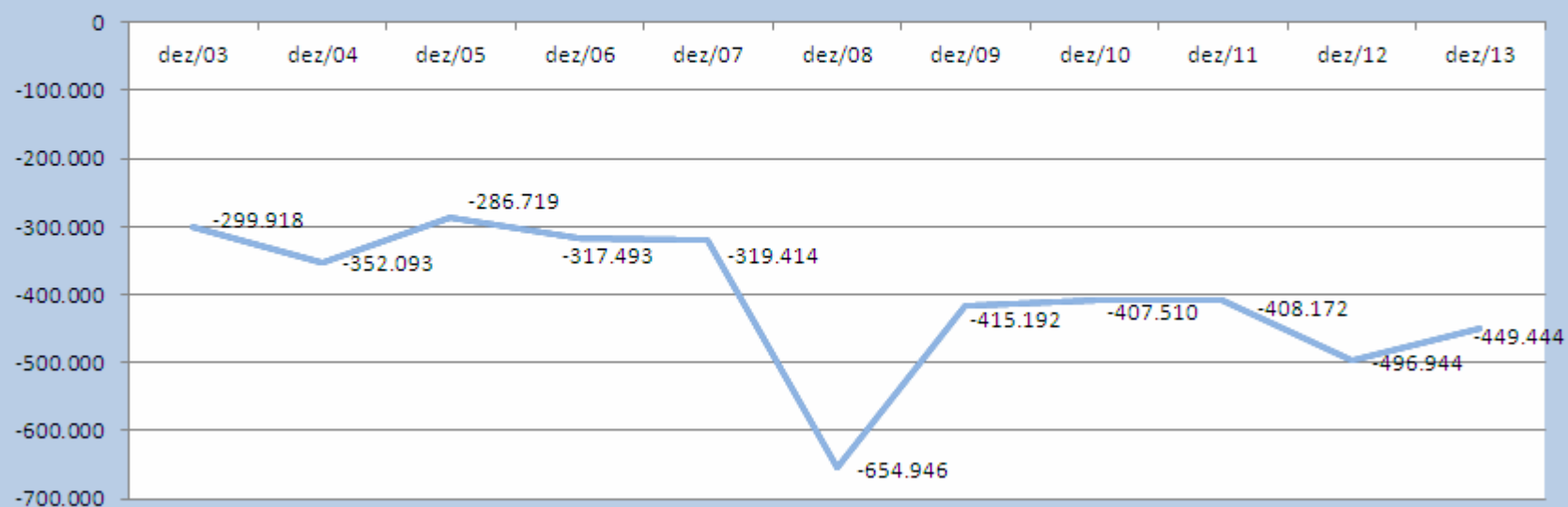
Resultado de Dezembro de 2013



Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses de Dezembro 2003 a 2013, Segundo o CAGED



Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Dezembro, Segundo o CAGED - Sem Ajustes



Nível de Emprego Formal – Dezembro de 2013

1. Em **dezembro**, tradicionalmente, em razão da forte presença de fatores sazonais negativos (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, fim das festas do final do ano, fatores climáticos) que perpassa quase todos os setores e subsetores, o nível de emprego, de acordo com o CAGED, apresenta queda. Em 2013, a redução foi da ordem de **449.444 postos de trabalho** ou **-1,10%**, declínio menor que o ocorrido em dezembro de 2012 (- 496.944 postos de trabalho ou - 1,27%).
2. A queda de dezembro originou-se de **1.094.522 admissões**, e de **1.543.966**, desligamentos, ambos constituem o quarto maior resultado para o período .
3. Dentre os oito setores, com exceção do Comércio (**-3.156 postos**) e dos Serviços Industriais de Utilidade Pública (**-1.894 postos**), os demais evidenciaram melhor desempenho quando confrontados com os saldos de dezembro do ano anterior.
4. As maiores quedas do emprego ocorreram nos setores:
 - Indústria de Transformação: **-164.322 postos** ou **-1,94%** (dezembro de 2012: -178.143 postos)
 - Serviços: **-112.620 postos** ou **-0,67%** (dezembro de 2013: -116.751 postos)
 - Construção Civil: **-78.752 postos** ou **-2,44%** (dezembro de 2012:-91.814 postos)
 - Agricultura: **-72.078 postos** ou **-4,46%** (dezembro de 2012:-83.127 postos)
 - Administração Pública : **-15.077 postos** ou **- 1,67%**, menor redução para o mês desde 2004.

Nível de Emprego Formal – Dezembro de 2013

1. No recorte geográfico, verificou-se queda do emprego nas cinco grandes regiões, sendo que três mostraram melhor comportamento frente a dezembro de 2012, conforme a seguir:

- Sudeste: **-242.106 postos** ou -1,11%, ante -267.328 postos em dez/2012
- Sul: **-105.332 postos** ou -1,42%
- Centro-Oeste: **-51.581 postos** ou -1,64%
- Nordeste: **-31.029 postos** ou -0,47%, ante -50.705 postos em dez/2012
- Norte: **-19.396 postos** ou -1,05%, ante -28.754 postos em dez/2012

2. Quanto às Unidades da Federação, todas registraram recuo no emprego, sendo que vinte apontaram menor queda em relação a dezembro de 2012.

Os estados que evidenciaram as maiores perdas foram:

- São Paulo: **-173.821 postos** ou -1,35%
- Minas Gerais: **-50.702 postos** ou -1,19%
- Paraná: **-43.022 postos** ou -1,59%
- Santa Catarina: **-34.330 postos** ou -1,72%
- Rio Grande do Sul: **-27.980 postos** ou -1,03%

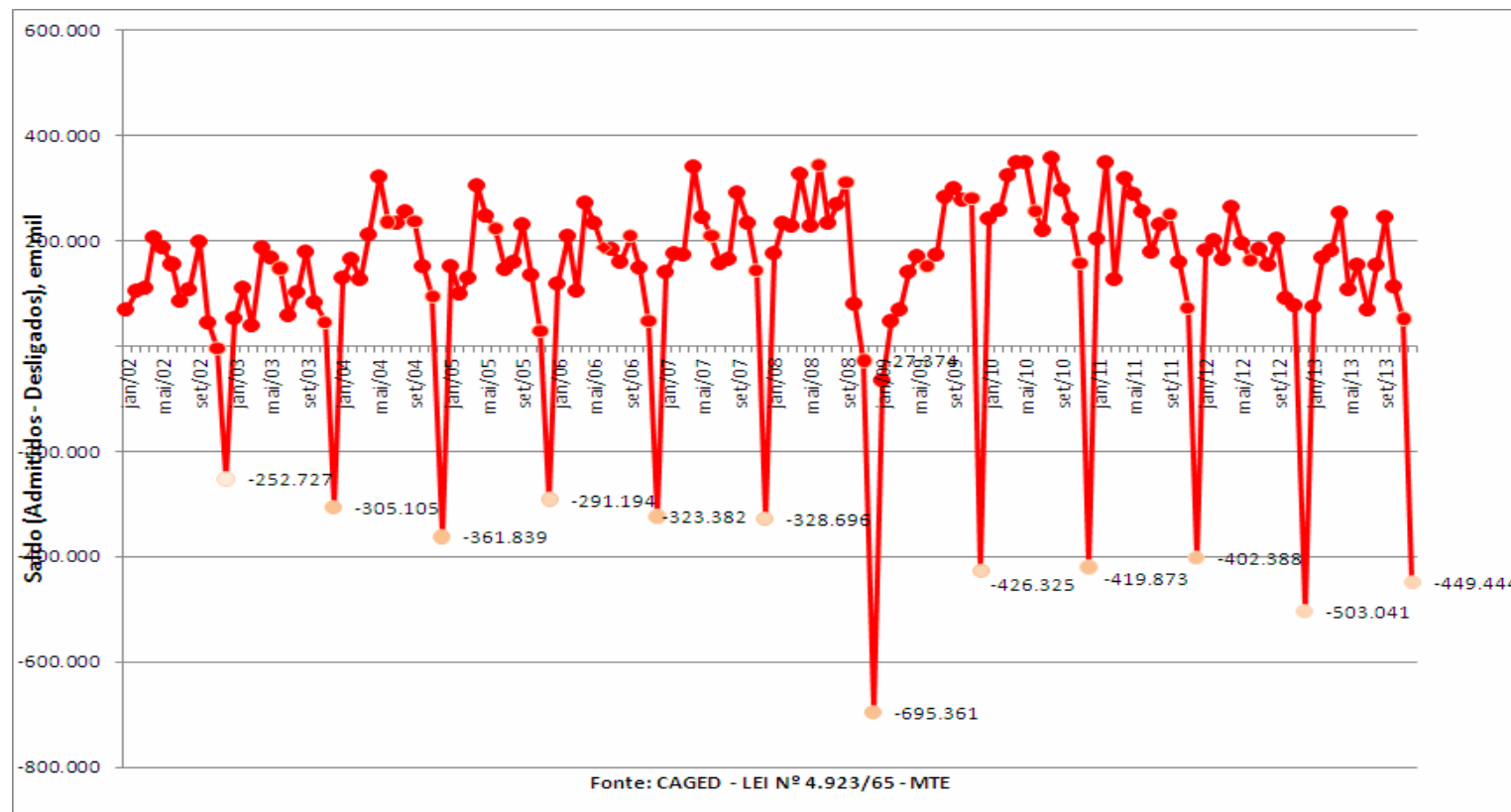
Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a dezembro de 2013

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ *
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	197	44	-3	-250
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	179	82	46	-300
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	237	150	95	-352
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	230	134	29	-287
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	210	147	48	-317
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	292	233	144	-319
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	311	80	-27	-655
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	300	276	282	-415
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	296	242	157	-408
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	251	160	73	-408
2012	181	200	166	264	196	163	184	153	202	90	76	-497
2013	75	167	180	253	108	153	67	153	244	113	52	-449

* Os saldos do mês de dezembro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de dezembro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a dezembro de 2013



* Os dados de dezembro/2012 a novembro/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de dezembro/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE DEZEMBRO DE 2013 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.094.522	1.543.966	-449.444	-1,10
1º	RORAIMA	1.145	1.238	-93	-0,20
2º	ALAGOAS	7.368	7.838	-470	-0,13
3º	ACRE	1.338	2.028	-690	-0,86
4º	AMAPA	1.680	2.397	-717	-0,92
5º	PARAIBA	7.877	9.111	-1.234	-0,32
6º	RIO GRANDE DO NORTE	12.299	13.544	-1.245	-0,29
7º	SERGIPE	6.706	8.327	-1.621	-0,54
8º	TOCANTINS	3.253	5.115	-1.862	-1,15
9º	PIAUI	5.401	7.376	-1.975	-0,71
10º	CEARA	28.701	30.875	-2.174	-0,18
11º	RONDONIA	7.536	10.627	-3.091	-1,22
12º	AMAZONAS	9.716	15.328	-5.612	-1,19
13º	ESPIRITO SANTO	25.222	31.004	-5.782	-0,73
14º	MARANHAO	9.314	15.118	-5.804	-1,25
15º	PERNAMBUCO	33.103	39.372	-6.269	-0,47
16º	DISTRITO FEDERAL	22.423	29.617	-7.194	-0,92
17º	PARA	16.493	23.824	-7.331	-0,96
18º	MATO GROSSO DO SUL	12.800	21.040	-8.240	-1,60
19º	BAHIA	43.746	53.983	-10.237	-0,58
20º	RIO DE JANEIRO	106.040	117.841	-11.801	-0,31
21º	MATO GROSSO	21.522	34.493	-12.971	-2,04
22º	GOIAS	36.851	60.027	-23.176	-1,92
23º	RIO GRANDE DO SUL	82.450	110.430	-27.980	-1,03
24º	SANTA CATARINA	60.148	94.478	-34.330	-1,72
25º	PARANA	76.405	119.427	-43.022	-1,59
26º	MINAS GERAIS	128.598	179.300	-50.702	-1,19
27º	SAO PAULO	326.387	500.208	-173.821	-1,35

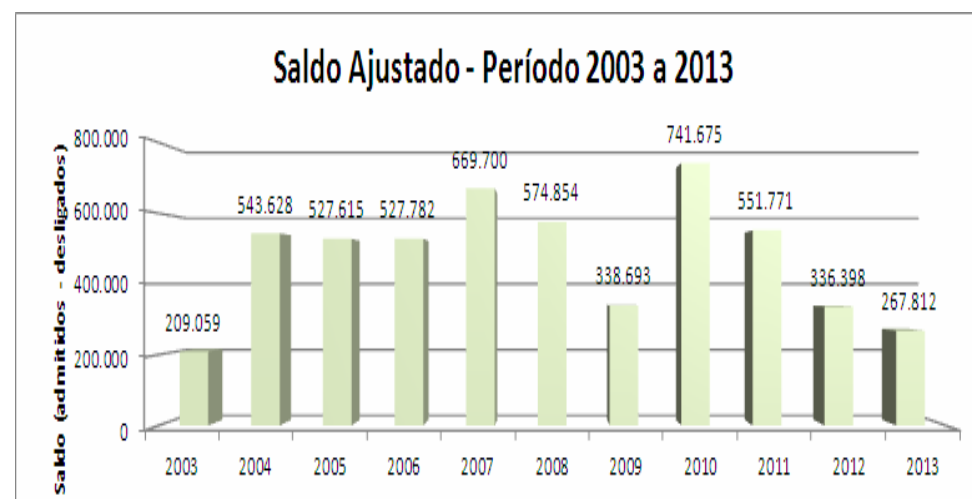
Fonte: CAGED - Lei 4.923/65
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo em 2013

1. Em 2013, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados 267.812 empregos celetistas, o que representou uma taxa de crescimento de 2,14%. Tal expansão foi oriunda principalmente da geração de empregos nos setores de Serviços (+159.052 postos) e do Comércio (+74.671 postos).

2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, término das festas no final do ano), que permeiam quase todos os setores/subsetores, verificou-se declínio de 1,35% no nível de emprego ou -173.821 postos de trabalho. Esse resultado decorreu da queda em todos os setores, com destaque para Indústria de Transformação (-62.701 postos), Comércio (-44.809 postos) e Agricultura (-32.628 postos)

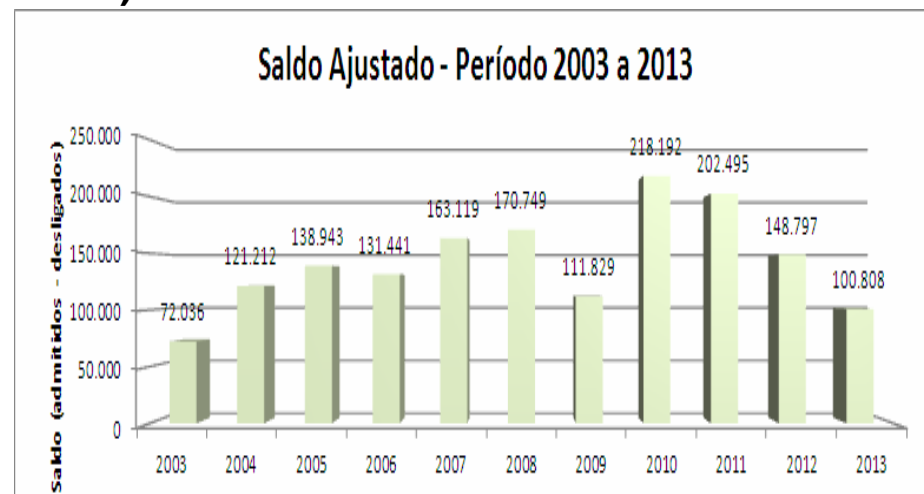
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2013		Saldo Jan a Dez/2013
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)	Varição Absoluta
Extrativa Mineral	-95	-0,47	125
Indústria de Transformação	-62.701	-2,15	13.738
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-61	-0,06	3.668
Construção Civil	-18.322	-2,39	15.958
Comércio	-6.841	-0,25	74.671
Serviços	-44.809	-0,79	159.052
Administração Pública	-8.364	-2,65	7.792
Agropecuária	-32.628	-8,27	-7.192
Total	-173.821	-1,35	267.812



Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro em 2013

1. Em 2013, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados 100.808 empregos celetistas, o que representou um crescimento de 2,67% no ano. Tal crescimento deveu-se, principalmente, à geração de empregos dos setores Serviços (+50.966 postos), do Comércio (+24.467 postos), da Construção Civil (+14.665 postos) e da Indústria de Transformação (+11.411 postos).
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, término das festas do final do ano), que permeiam quase todos os setores/subsetores, verificou-se declínio de 0,31% no nível de emprego ou -11.801 postos de trabalho. Esse resultado decorreu principalmente da queda no emprego nos setores de Serviços (-8.302 postos) e da Indústria de Transformação (-3.025 postos).

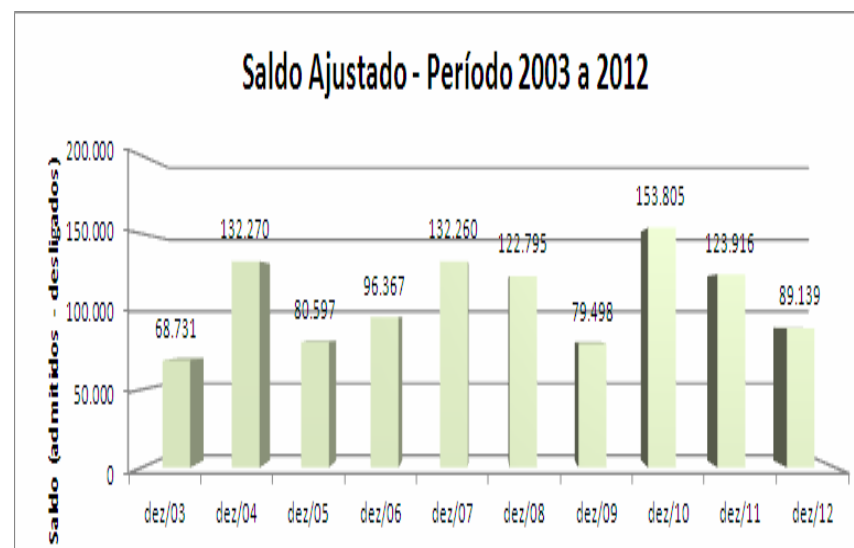
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2013		Saldo Jan a Dez/2013
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	-128	-0,50	-376
Indústria de Transformação	-3.025	-0,63	11.411
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	98	0,17	-2.119
Construção Civil	-2.637	-0,80	14.665
Comércio	3.638	0,43	24.467
Serviços	-8.302	-0,41	50.966
Administração Pública	110	0,18	1.074
Agropecuária	-1.555	-6,00	720
Total	-11.801	-0,31	100.808



Comportamento do Emprego Celetista no Paraná em 2013

- Em **2013**, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados **90.349** empregos celetistas, o que representou um aumento de **3,50%** no ano. Os setores de atividade que mais contribuíram para esta expansão foram os Serviços (**+39.196** postos), o Comércio (**+28.135** postos) e a Indústria de Transformação (**+15.177** postos).
- Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, término das festas no final do ano), que permeiam quase todos os setores/subsetores verificou-se declínio de **1,59%** no nível de emprego ou - **43.022** postos de trabalho. Esse resultado decorreu da queda em todos os setores, com destaque para Indústria de Transformação (**-17.625** postos), Serviços (**-13.013** postos), Construção Civil (**-4.725** postos) e Comércio (**-4.089** postos).

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2012		Saldo Jan a Dez/2012
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)	Varição Absoluta
Extrativa Mineral	-20	-0,29	348
Indústria de Transformação	-15.279	-2,14	14.017
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-238	-0,87	496
Construção Civil	-5.810	-3,66	5.940
Comércio	-4.030	-0,64	28.922
Serviços	-13.059	-1,40	36.608
Administração Pública	-657	-1,81	912
Agropecuária	-4.178	-3,72	1.896
Total	-43.271	-1,65	89.139

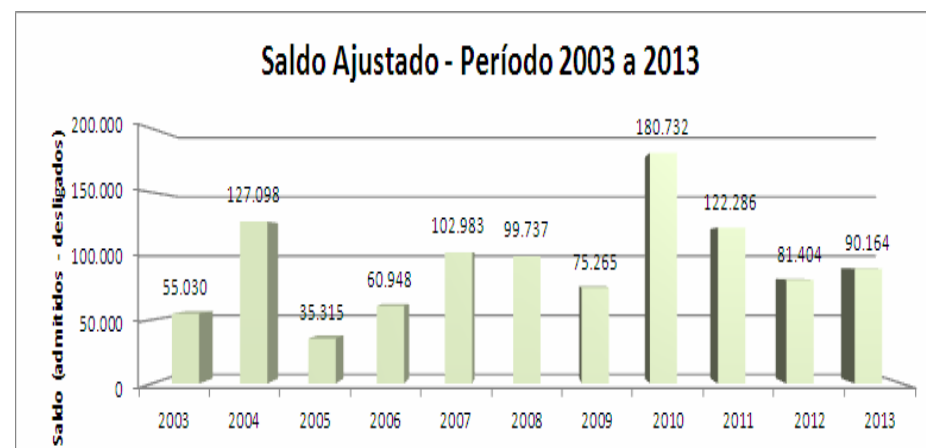


Comportamento do Emprego Celetista no Rio Grande do Sul em 2013

1. Em 2013, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados 90.164 empregos celetistas, o que representou um crescimento do emprego de 3,47% no ano, resultado superior ao registrado em 2012 (+81.404 postos). Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores de Serviços (+40.889 postos), do Comércio (+24.571 postos) e da Indústria de Transformação (+14.369 postos).

2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, término das festas no final do ano), que permeiam quase todos os setores/subsetores verificou-se declínio de 1,03% no nível de emprego ou -27.980 postos de trabalho. Esse resultado decorreu da queda em todos os setores, com destaque para Indústria de Transformação (-16.526 postos), Serviços (-5.022 postos), Construção Civil (-2.867 postos) e Agropecuária (-2.580 postos).

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2013		Saldo Jan a Dez/2013
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta
Extrativa Mineral	3	0,04	172
Indústria de Transformação	-16.526	-2,16	14.369
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-442	-1,66	-91
Construção Civil	-2.867	-1,78	7.191
Comércio	-476	-0,08	24.571
Serviços	-5.022	-0,51	40.889
Administração Pública	-70	-0,12	1.274
Agropecuária	-2.580	-2,88	1.789
Total	-27.980	-1,03	90.164

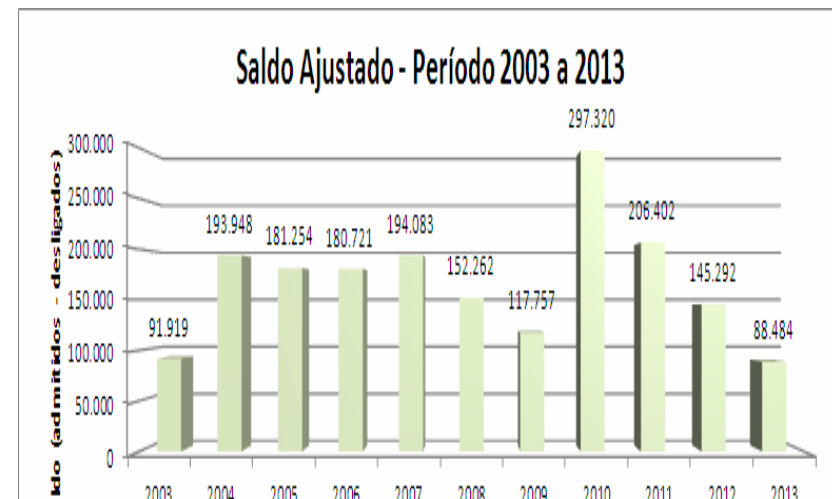


Comportamento do Emprego Celetista em Minas Gerais em 2013

1. Em 2013, considerando a Série Ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, foram gerados 88.484 empregos celetistas, o que correspondeu um crescimento de 2,13% no ano. Tal expansão decorreu do crescimento principalmente nos setores de Serviços (+43.532 postos), do Comércio (+31.289 empregos) e da Indústria de Transformação (+12.738 postos).

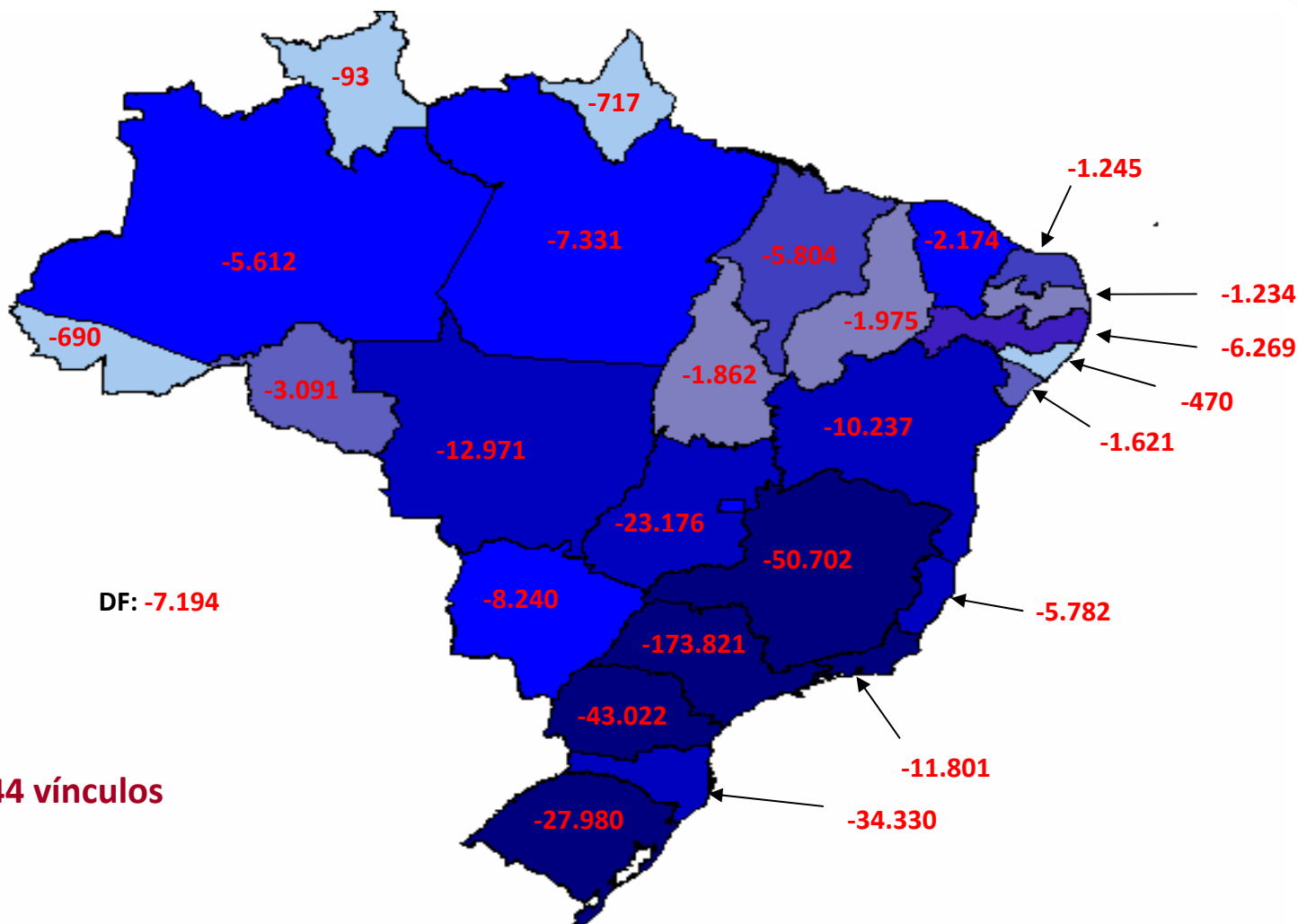
2. Em dezembro, por razões sazonais que marcam a série do CAGED (entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, término das festas no final do ano), que permeiam quase todos os setores/subsetores verificou-se declínio de 1,19% no nível de emprego ou -50.702 postos de trabalho. Esse resultado decorreu da queda em quase todos os setores, com destaque para Indústria de Transformação (-18.967 postos), Construção Civil (-14.380 postos), Serviços (-11.655 postos) e Agropecuária (-8.195 postos).

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Dezembro de 2013		Saldo Jan a Dez/2013
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)	Varição Absoluta
Extrativa Mineral	-605	-0,92	617
Indústria de Transformação	-18.967	-2,18	12.738
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-88	-0,58	611
Construção Civil	-14.380	-3,58	2.625
Comércio	3.813	0,40	31.289
Serviços	-11.655	-0,72	43.532
Administração Pública	-625	-0,83	2.883
Agropecuária	-8.195	-2,97	-5.811
Total	-50.702	-1,19	88.484





Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Dezembro de 2013



Brasil – UF
Saldo: -449.444 vínculos

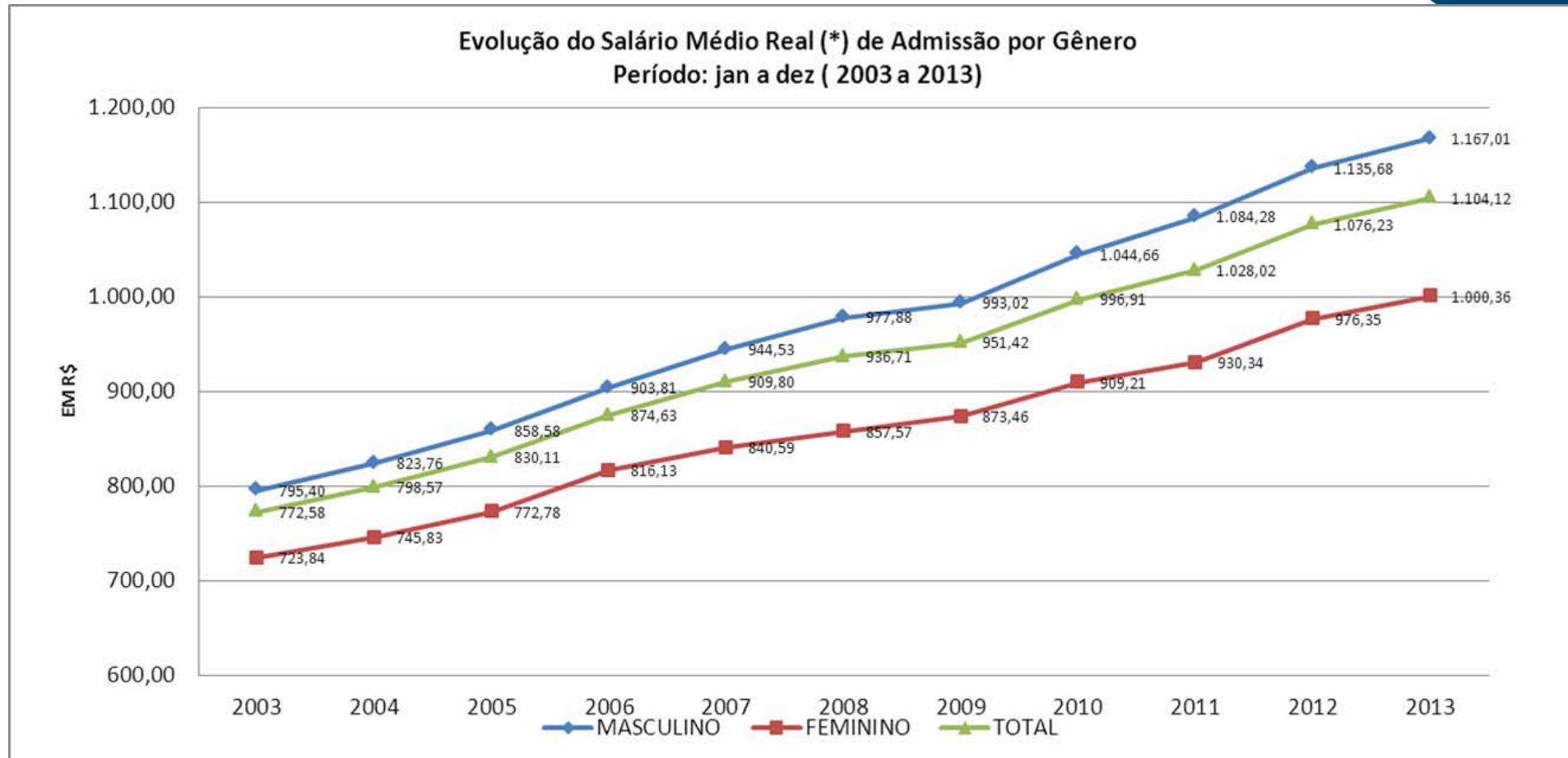
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Salário de Admissão em 2013

Evolução do Salário de Admissão

1. Em 2013, os salários médios de ADMISSÃO apontaram um aumento real de **2,59%**, em relação ao ano de 2012, ao passarem de **R\$ 1.076,23** nesse ano, para **R\$ 1.104,12** em 2013, tomando como referência os salários médios dos respectivos anos e o INPC médio.
2. No recorte por gênero, o aumento real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos homens foi de **2,76**, superior ao aumento de **2,46** para as mulheres. Em consequência, a representatividade entre o salário real médio de ADMISSÃO feminino versus masculino diminuiu, passando-se de **85,97%** em 2012 para **85,72%** em 2013.
3. Em termos geográficos, os dados demonstram que a maioria das Unidades da Federação obtiveram ganhos reais, com destaque para a Alagoas (**+7,74%**), Pará (**+4,50%**), Pernambuco (**+4,37%**) e Roraima (**+4,25%**).
4. No período de 2003 a 2013, com o crescimento de 2,59% em 2013, os salários médios de ADMISSÃO, deram continuidade a trajetória de crescimento em nível nacional, ao passarem de **R\$ 772,58** em 2003 para **R\$ 1.104,12** em 2013, correspondendo a um aumento real de **42,91%**. Ao tomar como referência os últimos três anos, o percentual de aumento foi da ordem de **10,75%**, resultante da elevação do salário médio de ADMISSÃO de **996,91** em 2010 para os atuais **1.104,12**.

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Gênero - De 2003 a 2013



- Os salários médios de ADMISSÃO no período de 2003 a 2013 mostraram uma tendência ascendente para ambos os gêneros, apontando um ganho real de **46,72%** para os homens, frente a um ganho real de **38,20%** para as mulheres.

Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico De 2012 e 2013

Em Reais

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 (Jan a Dez)			2012 (Jan a Dez)			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2013	2012
Região Norte	1029,19	903,20	992,10	1006,98	877,92	969,70	2,21	2,88	2,31	87,76	87,18
Rondônia	1030,19	853,08	971,05	1051,45	842,70	987,73	-2,02	1,23	-1,69	82,81	80,15
Acre	936,15	941,79	937,80	948,22	924,64	941,45	-1,27	1,85	-0,39	100,60	97,51
Amazonas	1058,60	942,04	1019,25	1044,05	928,37	1005,78	1,39	1,47	1,34	88,99	88,92
Roraima	916,83	831,29	884,97	895,57	773,01	848,90	2,37	7,54	4,25	90,67	86,31
Pará	1042,24	918,62	1010,80	999,40	875,32	967,32	4,29	4,95	4,50	88,14	87,58
Amapá	964,30	824,30	923,96	940,18	807,54	902,94	2,57	2,08	2,33	85,48	85,89
Tocantins	968,40	858,02	938,90	935,23	862,56	916,15	3,55	-0,53	2,48	88,60	92,23
Região Nordeste	985,44	875,27	953,09	950,29	853,57	922,66	3,70	2,54	3,30	88,82	89,82
Maranhão	1021,79	925,45	998,21	983,10	897,77	963,21	3,94	3,08	3,63	90,57	91,32
Piauí	859,54	820,21	849,37	837,76	800,40	828,90	2,60	2,48	2,47	95,42	95,54
Ceará	915,86	851,03	894,41	888,41	826,72	868,42	3,09	2,94	2,99	92,92	93,06
Rio Grande do Norte	889,24	816,32	867,92	858,74	789,35	839,52	3,55	3,42	3,38	91,80	91,92
Paraíba	865,65	823,92	854,45	876,58	792,51	854,13	-1,25	3,96	0,04	95,18	90,41
Pernambuco	1075,43	893,35	1022,45	1023,93	872,20	979,60	5,03	2,42	4,37	83,07	85,18
Alagoas	900,99	837,14	887,73	824,77	820,61	823,97	9,24	2,01	7,74	92,91	99,50
Sergipe	927,87	859,88	906,84	901,80	834,45	883,18	2,89	3,05	2,68	92,67	92,53
Bahia	1046,61	906,46	1003,64	1010,46	886,36	973,09	3,58	2,27	3,14	86,61	87,72
Região Sudeste	1269,01	1066,66	1188,93	1237,64	1041,28	1160,61	2,53	2,44	2,44	84,05	84,13
Minas Gerais	1062,23	886,50	997,66	1030,77	852,84	966,25	3,05	3,95	3,25	83,46	82,74
Espírito Santo	1098,75	928,12	1037,54	1065,39	892,82	1004,82	3,13	3,95	3,26	84,47	83,80
Rio de Janeiro	1347,87	1101,87	1253,27	1317,20	1083,09	1228,97	2,33	1,73	1,98	81,75	82,23
São Paulo	1343,54	1127,12	1254,26	1313,53	1103,47	1227,20	2,28	2,14	2,20	83,89	84,01
Região Sul	1125,62	942,60	1048,69	1095,55	914,88	1019,83	2,75	3,03	2,83	83,74	83,51
Paraná	1139,05	946,92	1059,84	1118,18	924,16	1039,46	1,87	2,46	1,96	83,13	82,65
Santa Catarina	1153,80	979,64	1078,55	1119,60	947,99	1045,30	3,05	3,34	3,18	84,91	84,67
Rio Grande do Sul	1089,57	907,72	1013,33	1052,21	878,34	978,83	3,55	3,35	3,53	83,31	83,48
Região Centro-Oeste	1062,09	910,28	1011,60	1018,79	887,23	976,50	4,25	2,60	3,59	85,71	87,09
Mato Grosso do Sul	1079,67	890,31	1015,40	1025,92	869,63	974,39	5,24	2,38	4,21	82,46	84,77
Mato Grosso	1063,02	870,67	1007,38	1030,72	852,60	981,25	3,13	2,12	2,66	81,91	82,72
Goiás	997,71	844,14	946,83	955,92	820,68	912,47	4,37	2,86	3,77	84,61	85,85
Distrito Federal	1190,79	1081,29	1148,67	1137,71	1054,70	1106,93	4,67	2,52	3,77	90,80	92,70
Total	1167,01	1000,36	1104,12	1135,68	976,35	1076,23	2,76	2,46	2,59	85,72	85,97

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do ano de 2013 não deflacionado

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Gênero De 2012 e 2013

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 (Jan a Dez)			2012 (Jan a Dez)			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2013	2012
Analfabeto	850,42	791,19	840,75	821,41	762,83	811,99	3,53	3,72	3,54	93,04	92,87
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	940,92	781,55	911,60	906,47	761,61	880,63	3,80	2,62	3,52	83,06	84,02
5º ano Completo do Ensino Fundamental	977,18	790,44	933,95	950,28	777,26	911,43	2,83	1,70	2,47	80,89	81,79
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	986,75	793,58	937,38	952,67	768,66	906,71	3,58	3,24	3,38	80,42	80,68
Ensino Fundamental Completo	1044,11	825,88	981,41	1.004,88	799,69	946,46	3,90	3,28	3,69	79,10	79,58
Ensino Médio Incompleto	943,90	773,54	884,52	914,34	750,29	857,61	3,23	3,10	3,14	81,95	82,06
Ensino Médio Completo	1104,22	890,95	1014,67	1.078,01	869,05	989,65	2,43	2,52	2,53	80,69	80,62
Educação Superior Incompleta	1433,33	1138,81	1275,43	1.435,27	1.132,99	1.273,10	-0,14	0,51	0,18	79,45	78,94
Educação Superior Completa	3382,95	2135,31	2683,19	3.485,22	2.152,92	2.741,88	-2,93	-0,82	-2,14	63,12	61,77
Total	1167,01	1000,36	1104,12	1.135,68	976,35	1.076,23	2,76	2,46	2,59	85,72	85,97

1. A leitura dos dados por grau de instrução mostra que os maiores aumentos dos salários médios reais de ADMISSÃO estão concentrados nos níveis de escolaridades do **Ensino Fundamental Completo (3,69%)** e nos níveis mais baixos: **Analfabeto (3,54%)** e até o **Quinto Ano Incompleto do Ensino Fundamental (3,52%)**, que podem ser justificados, em parte, pelo aumento real do valor do salário mínimo. Em contrapartida, no nível de educação **Superior Incompleto** ocorreu o menor aumento do Salário Real de Admissão (**0,18%**) e no **Superior Completo** verificou-se uma perda do poder aquisitivo (**-2,14%**).
2. O recorte por gênero evidencia que o homem obteve ganhos reais superiores aos das mulheres entre as faixas do grau de instrução até o **Quinto Ano do Ensino Fundamental** e o **Ensino médio incompleto**. Nos níveis de Grau de instrução **Analfabeto, Ensino Médio Completo** e a cima desse nível, as mulheres apresentaram comportamentos mais favoráveis do salário real de ADMISSÃO versus aos dos homens, que traduziu em um aumento da representatividade do salário da mulher na respectivas faixas. (ver tabela acima)

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e gênero, de 2013

Em Reais

Posição	Unidade da Federação	2013 (Jan a Dez)		
		Masculino	Feminino	Total
1°	35 - São Paulo	1.343,54	1.127,12	1.254,26
2°	33 - Rio de Janeiro	1.347,87	1.101,87	1.253,27
3°	53 - Distrito Federal	1.190,79	1.081,29	1.148,67
4°	42 - Santa Catarina	1.153,80	979,64	1.078,55
5°	41 - Paraná	1.139,05	946,92	1.059,84
6°	32 - Espírito Santo	1.098,75	928,12	1.037,54
7°	26 - Pernambuco	1.075,43	893,35	1.022,45
8°	13 - Amazonas	1.058,60	942,04	1.019,25
9°	50 - Mato Grosso do Sul	1.079,67	890,31	1.015,40
10°	43 - Rio Grande do Sul	1.089,57	907,72	1.013,33
11°	15 - Para	1.042,24	918,62	1.010,80
12°	51 - Mato Grosso	1.063,02	870,67	1.007,38
13°	29 - Bahia	1.046,61	906,46	1.003,64
14°	21 - Maranhão	1.021,79	925,45	998,21
15°	31 - Minas Gerais	1.062,23	886,50	997,66
16°	11 - Rondônia	1.030,19	853,08	971,05
17°	52 - Goiás	997,71	844,14	946,83
18°	17 - Tocantins	968,40	858,02	938,90
19°	12 - Acre	936,15	941,79	937,80
20°	16 - Amapa	964,30	824,30	923,96
21°	28 - Sergipe	927,87	859,88	906,84
22°	23 - Ceará	915,86	851,03	894,41
23°	27 - Alagoas	900,99	837,14	887,73
24°	14 - Roraima	916,83	831,29	884,97
25°	24 - Rio Grande do Norte	889,24	816,32	867,92
26°	25 - Paraíba	865,65	823,92	854,45
27°	22 - Piauí	859,54	820,21	849,37
	Total	1.167,01	1.000,36	1.104,12

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE